



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão Pública (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

**RELAÇÃO ENTRE A PROCRASTINAÇÃO E AS DIFICULDADES
ENCONTRADAS PELOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA NA PRODUÇÃO DO TCC**

MARCOS VINICIUS PIRES SANTORO

Brasília, DF
2019

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decana de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador do Programa Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCont)

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

MARCOS VINICIUS PIRES SANTORO

**RELAÇÃO ENTRE A PROCRASTINAÇÃO E AS DIFICULDADES
ENCONTRADAS PELOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA NA PRODUÇÃO DO TCC**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração, Contabilidade e
Gestão Pública da Universidade de Brasília
como requisito à conclusão da disciplina
Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan

Área:

Educação em Contabilidade

Brasília, DF
2019

MARCOS VINICIUS PIRES SANTORO

**RELAÇÃO ENTRE A PROCRASTINAÇÃO E AS DIFICULDADES
ENCONTRADAS PELOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE BRASÍLIA NA PRODUÇÃO DO TCC**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte comissão examinadora:

Banca Examinadora

Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan

Professora Orientadora

Universidade de Brasília- UnB

Prof.^a Dra. Ludmila de Melo Souza

Professora Examinadora

Universidade de Brasília- UnB

Brasília, DF

2019

SANTORO, Marcos Vinicius Pires.

Qual a relação entre a procrastinação e as dificuldades encontradas pelos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília na produção do TCC?

Marcos Vinicius Pires Santoro; Orientação: Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan – Brasília, Universidade de Brasília.

Orientação: Prof.^a Dra. Beatriz Fátima Morgan

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) –Ciências Contábeis – Brasília, Universidade de Brasília, 2019.

1.Procrastinação 2.Trabalho de Conclusão de Curso
3.Ciências Contábeis

*À todos que confiaram em minha capacidade e
me apoiaram por todo este tempo*

AGRADECIMENTOS

Tudo que acontece em minha vida tem um propósito e o tempo certo de ocorrer. Tenho certeza que sempre o Deus Eterno tem o controle de cada momento, e este Trabalho de Conclusão de Curso não foge do tempo perfeito que Ele mesmo designou que ocorresse. Por isso, sou grato a Deus por me capacitar e me sustentar nessa trajetória.

Agradeço aos meus pais, Robson e Cidnea, por me ensinarem que mais importante é o caminho trilhado com ética, justiça e consciência tranquila de que entreguei o meu melhor do que o sucesso imerecido. Por todo apoio que me deram em casa para eu ser o que sou hoje e alcançar lugares que não imaginava.

À minha mãe, em especial, por todo carinho e paciência nos meus momentos de angústia e correria. Por me acalmar e me sustentar com seu amor a cada dia que enfrentei esse desafio.

À minha linda noiva, Esther, por compreender minha ausência e por seu meu suporte nos momentos de crise. Por permanecer ao meu lado em todos os momentos e me amar incondicionalmente, nunca duvidando de minha capacidade.

Aos meus grandes amigos que torceram por mim e aguardavam ansiosamente pelo dia em que este trabalho estaria, enfim, concluído. Por toda mensagem de motivação e por acreditarem em mim.

À minha professora orientadora que com muito carinho aceitou minha condição estudantil e me deu assistência muito maior do que eu imaginava. Por ter feito dessa árdua trilha uma caminhada mais leve e agradável.

A todos os demais que contribuíram de alguma forma, seja com conhecimento, conselhos, orações, ou por, simplesmente, fazerem parte da minha vida.

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.”

(Apóstolo Paulo. Bíblia. Atos 20:24)

RESUMO

O objetivo deste estudo é relacionar a procrastinação com as dificuldades encontradas pelos alunos de Ciências Contábeis da UnB durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, realizado por meio de um levantamento baseado em questionário aplicado aos estudantes efetivamente matriculados na disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis no 1º semestre de 2019, totalizando uma amostra de 42% da população. Identificou-se que, entre as maiores dificuldades enfrentadas, estão o cumprimento de prazos, a destinação de tempo para o TCC e a conciliação com outras atividades do cotidiano. Os principais resultados mostram que a procrastinação advém de sentimentos de incapacidade, ansiedade e frustração ligados à obrigatoriedade da disciplina para a graduação. A pesquisa também demonstra que os motivos mais relevantes para se retardar a escrita do trabalho são a falta de tempo, a dificuldade e a insatisfação em desenvolver o TCC. Este estudo presta sua contribuição ao passo que subsidia com informações relevantes aos professores, diretores e até mesmo os próprios alunos a respeito do comportamento e percepção em relação ao período de escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.

Palavras-chave: Procrastinação. Trabalho de Conclusão de Curso. Ciências Contábeis.

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

TABELAS

Tabela I - Seções do TCC já concluídas até o momento (agrupado)	29
Tabela II - Dificuldades para concluir o TCC	32

GRÁFICOS

Gráfico I - Objetivo acadêmico da Disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis	31
Gráfico II - Maiores dificuldades para concluir o TCC	33
Gráfico III - Menção final na Disciplina na opinião dos alunos	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

EaD – Ensino à Distância

IES – Instituição de Ensino Superior

LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Problema de Pesquisa	15
1.2 Objetivo	15
1.3 Objetivos Específicos	16
1.4 Justificativa	16
1.5 Estrutura do Trabalho	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 Pesquisa Científica no Brasil	18
2.2 Legislação Brasileira a respeito do Trabalho de Conclusão de Curso	19
2.3 Trabalhos Anteriores sobre o TCC	20
2.4 Procrastinação Acadêmica	22
3. METODOLOGIA	24
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
4.1 Perfil	28
4.2 O Trabalho de Conclusão de Curso	29
4.3 Procrastinação	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
5.1 Limitações	38
5.2 Sugestão de pesquisas futuras	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	42

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, o desenvolvimento das sociedades vem se consolidando e se fortalecendo em diversos países. O mercado de trabalho nessas sociedades ditas globalizadas demanda melhorias constantes de seus profissionais nas mais variadas áreas de formação e atuação. A Contabilidade acompanha essa evolução, conferindo ao seu mercado uma competitividade cada vez maior.

Para exercer a profissão contábil é necessário que o indivíduo obtenha diploma reconhecido por uma Instituição de Ensino Superior, que, no Brasil, são regulamentadas pelo Ministério da Educação. Mais do que isso, o profissional de Contabilidade precisa ter as habilidades e conhecimentos necessários para atuar no mercado de Trabalho. Faria e Queiroz (2009) reforçam a importância de que o contador desenvolva a habilidade de adaptação, pesquisa e inovação durante sua formação acadêmica. Tais habilidades são exigidas pela competitividade do mercado ao requerer do Contador níveis altos de interpretação, criação de novos conhecimentos e boa expressão das ideias na forma verbalizada e escrita.

A análise e comparação do nível de ensino recebido nos cursos de graduação com o nível de formação demandado pelas empresas contratantes é objeto de estudo há vários anos por autores como Leal, Soares e Souza (2008) que verificaram a relação entre a perspectiva dos formandos de Ciências Contábeis em vistas ao mercado de trabalho com o perfil desejado pelos empregadores. Dentre as sugestões desta pesquisa, tem-se que as Instituições necessitam ter a visão do mercado, e ajustar os métodos de ensino, incluindo ferramentas para desenvolver competências de identificar problemas, implantar soluções, e aspectos de liderança.

O estudante graduado em Ciências Contábeis deve visar novas descobertas, construir o conhecimento, abranger e correlacionar temas. (SILVA, 2002). Complementando esta ideia, Sá (2001 *apud* SILVA, 2002) ressalta que o Contador da atualidade precisa ter a capacidade de analisar, de saber o porquê dos fatos e de explicar o seu trabalho aos gerentes e usuários de seu trabalho.

Consideram-se três, os pilares da educação no ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão (SANTOS; LEAL, 2014). Estes pilares se interligam com o único objetivo de

proporcionar o conhecimento especializado para os alunos ingressantes nos cursos de graduação das Universidades.

Inserido nas grades curriculares dos cursos de graduação, está a pesquisa científica, que pode ser elaborada por meio da monografia, artigo científico ou resenha (SILVEIRA; ENSSLIN; VALMORBIDA, 2012).

Uma das formas que a monografia pode ser apresentada é através do Trabalho de Conclusão de Curso. Conforme regras estipuladas pelo Ministério da Educação, o TCC pode ser desenvolvido na opção de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. Entretanto, grande parte dos trabalhos de conclusão de curso são desenvolvidos em forma de monografia.

A partir da Resolução CNE/CES 10/2004, os cursos de Ciências Contábeis no Brasil passaram a adotar, gradualmente, o TCC como disciplina em seus programas curriculares, levando os alunos a terem contato mais próximo com a pesquisa científica, e explorando uma realidade ainda em fase de expansão no país, onde, em 2008, passou-se a observar um aumento no número de programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis (SILVA; OTT, 2012 p. 205). Esse contato com a pesquisa é o que leva ao estudante de graduação a se interessar pela pós-graduação *Stricto Sensu*.

A construção do conhecimento Contábil por meio das pesquisas científicas, e mais especificamente do Trabalho de Conclusão de Curso, na Universidade de Brasília, é pautado no Regimento Interno de 2016, vigente atualmente. Em seu Art. 2 estabelece o TCC como componente obrigatório, que tem por objetivo “desenvolver a capacidade de elaboração de trabalhos de cunho científico, fomentando a capacidade de análise e interpretação crítica da realidade estudada.”

Na Universidade de Brasília (UNB), dos alunos matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” - o próprio TCC - entre o primeiro semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2016, cerca de 30% não concluíram o trabalho ou foram reprovados (TIBÚRCIO 2016; p. 7). Este dado levou o autor a estudar e analisar as dificuldades dos alunos na confecção da monografia no período entre 2013 e 2016. A conclusão da pesquisa foi de que os alunos enfrentam o obstáculo da problematização e definição do tema da pesquisa com maior frequência, e a falta de leitura de artigos científicos no decorrer do curso de graduação é uma barreira predominante para o bom desempenho e consequente aprovação no TCC.

Juntamente com as dificuldades encontradas pelos estudantes durante a preparação, desenvolvimento e finalização do trabalho, está um comportamento psicológico importante que se faz presente não apenas no final do curso, mas permeia os alunos em diversos aspectos de sua vida, a procrastinação. (HILL et. al. 1978 *apud* RIBEIRO et. al., 2014)

A procrastinação pode influenciar negativamente no processo de aprendizagem e no desempenho acadêmico do estudante e está relacionada falta de controle, estabilidade emocional e aflora estados de ansiedade, raiva e até depressão (RIBEIRO et. al., 2014).

Pesquisas realizadas em diversos países, populações e com diferentes focos foram realizadas a fim de buscar compreender as principais razões para a procrastinação, bem como quais atividades eram mais afetadas por tal comportamento, além de explicações psicológicas e os efeitos no comportamento. Entre as razões encontradas estão o medo do fracasso, aversão à tarefa. Algumas explicações psicológicas são a indecisão e baixa autoestima. Day et. al. (2000 *apud* Ribeiro 2014) concluiu que a redação de textos, estudo para provas e os trabalhos acadêmicos são as tarefas mais adiadas no âmbito universitário.

Neste contexto, o presente estudo busca analisar a relação entre a procrastinação apresentada pelos alunos com as dificuldades encontradas por eles no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

1.1 Problema de pesquisa

Qual a relação entre a procrastinação e as dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da UnB durante a produção do TCC?

1.2 Objetivo

Relacionar a procrastinação com as dificuldades encontradas pelos alunos de Ciências Contábeis da UnB durante o desenvolvimento do TCC.

1.3 Objetivos Específicos

- 1) Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.
- 2) Identificar como a procrastinação acadêmica se apresenta para os alunos.
- 3) Relacionar as dificuldades relatadas pelos alunos com o ato de procrastinar.

1.4 Justificativa

Esse trabalho se justifica pela necessidade que se tem de acompanhar e de tornar atualizada a percepção dos estudantes em relação aos aspectos que envolvem o ensino superior. Em caráter especial, a parte final do curso, onde toda a bagagem de aprendizado adquirida no decorrer da graduação culmina em um trabalho final de Pesquisa Científica chamado de Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, ainda é incipiente a quantidade de pesquisas a respeito dos motivos que levam alunos do curso de Ciências Contábeis a não obter aprovação na apresentação de seus trabalhos acadêmicos.

Por último, é primordial o acompanhamento do desempenho escolar durante a construção do conhecimento na graduação. Conhecer alguns dos motivos relacionados ao bom ou mau desempenho, como por exemplo a procrastinação, pode ajudar a subsidiar estudos que objetivam analisar comportamentos dos profissionais no início de suas carreiras e, assim, realizar os ajustes nas etapas iniciais e com as soluções apropriadas.

1.5 Estrutura do Trabalho

Este trabalho está dividido em 5 capítulos, incluindo esta Introdução, que traz uma breve contextualização sobre o tema abordado, seus objetivos gerais e específicos, bem como a relevância e justificativa do estudo ao final. Este é o capítulo 1.

O capítulo 2 apresenta o Referencial Teórico, subdividido em 4 tópicos, onde são abordadas as discussões teóricas e conceitos sobre a pesquisa científica no Brasil, a Legislação Brasileira vigente a respeito do TCC, a Procrastinação Acadêmica e alguns estudos relacionados ao tema.

No capítulo 3, Metodologia, é exposto o planejamento e linha de pesquisa adotada. A natureza da pesquisa, o instrumento utilizado para obtenção de dados, e os procedimentos e técnica escolhidos para análise.

No capítulo 4 são demonstrados as Análises e feitas as Discussões dos Resultados obtidos pela pesquisa.

No último capítulo, o 5, são feitas as Conclusões com base nos objetivos da pesquisa, são expostas as limitações do trabalho e feitas sugestões de pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pesquisa Científica no Brasil

O ponto de partida para trabalhos de pesquisa científica no Brasil se dá nos cursos de graduação presentes nas universidades brasileiras.

O Dicionário Houaiss (2009) traz a definição do termo “universidade” como sendo uma “instituição de ensino e pesquisa constituída por um conjunto de faculdades e escolas destinadas a promover a formação profissional e científica de pessoal de nível superior”. É por meio dela que se torna possível a realização de pesquisas teóricas e práticas em áreas do conhecimento, com vistas à difusão para a comunidade científica (HOUAISS, 2009).

Para Marconi e Lakatos (2012, p. 155) monografia é “um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece à rigorosa metodologia”. Busca-se investigar, segundo o mesmo autor, os diversos aspectos, peculiaridades e visões sobre um determinado assunto. Parra Filho e Santos (1999) corroboram o entendimento do termo com a abordagem de que a monografia é um trabalho escrito que “pretende dar informação completa sobre algum tema particular de um ramo do conhecimento”.

É na graduação que o indivíduo sai de uma posição passiva de aprendizagem e passa a questionar e contribuir como parte efetiva da produção do conhecimento. (BAZIN, 1983 *apud* MASSI e QUEIROZ, 2010). Severino (2007) complementa afirmando que a atividade de pesquisa é o meio necessário e obrigatório para o processo de ensino-aprendizagem. Nas Instituições de Ensino Superior - IES - tais pesquisas são desenvolvidas através de programas, dentre as quais está a Iniciação Científica - IC.

A IC se caracteriza por estimular e proporcionar o desenvolvimento de habilidades ao aluno não apenas na área da ciência, mas agrega valor no âmbito de satisfação pessoal, estimula o pensamento crítico, a autonomia, a criatividade e responsabilidade. (LAFFIN, 2000; CALAZANS, 1999 *apud* Massi e Queiroz, 2010; SILVEIRA, ENSSLIN, VALMORBIDA, 2012). Sua relevância, segundo Aguiar (1997, *apud* MASSI e QUEIROZ, 2010), está no

desenvolvimento de novas estratégias de aprendizagem, o que o autor define como “aprender a aprender”.

Neste sentido, Almeida (2014) reforça a importância da pesquisa científica na obtenção de conhecimento da realidade e destaca seu papel fundamental na consolidação do conhecimento científico (RAMOS, 2016).

Também como parte integrante da produção de trabalhos científicos, têm-se os tipos de pesquisa mais comumente utilizado no âmbito da graduação, que são a monografia, artigo científico e resenha. (SILVEIRA, ENSSLIN, VALMORBIDA, 2012). A monografia, para Salomon (1973, *apud* SEVERINO, 2007), são aqueles trabalhos que abordam um único assunto, relacionado a um único problema e este é tratado de forma específica e delimitada.

Outra vertente da prática da pesquisa é o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que está presente nos cursos de graduação e podem ou não ser obrigatório para que o estudante conclua o curso. O tópico sobre o TCC será tratado a seguir.

2.2 Legislação Brasileira a respeito do Trabalho de Conclusão de Curso

Segundo a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n. 9.394/96), a educação superior tem, entre outros objetivos, o de tornar aptos os estudantes para a inserção em setores profissionais, além de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura.

Especificamente para a área contábil, o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES 10, do ano de 2004, instituiu as Diretrizes curriculares em âmbito nacional para os cursos de graduação. Assim, em seu art. 9, estabelece que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional e cabe a cada Instituição de Ensino Superior a responsabilidade de definir a forma de implementação do trabalho, sua regulamentação, bem como os critérios de avaliação e diretrizes técnicas (Brasil, 2004).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 delimita os parâmetros para o ensino no Brasil e estabelece a função da educação no ensino superior.

Desde o ano de 1997, através do Parecer 776/97 da CES/CNE, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) devem estar pautadas em alguns princípios a fim de que as IES respeitem e orientem-se para elaboração de seus currículos. Dentre estes princípios, ressalta-se que devem fortalecer os laços entre teoria e prática, incentivar a produção do conhecimento utilizando-se de pesquisas individuais e coletivas, estimular práticas de estudos com vistas à experiência profissional na área de formação desejada.

A Resolução CNE/CES 10, do ano de 2004, instituiu as Diretrizes curriculares em âmbito nacional para os cursos de graduação. Assim, em seu art. 9, estabelece que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional. É de responsabilidade de cada IES definir a forma de implementação do trabalho, sua regulamentação, bem como os critérios de avaliação e diretrizes técnicas (Brasil, 2004).

Severino (2007) ressalta que os alunos inseridos no ambiente acadêmico, ao interagirem com as disciplinas e conteúdo do curso, juntamente com os professores, terão a oportunidade de formular o seu projeto e de desenvolvê-lo ao longo de alguns anos, cumprindo um cronograma articulado com o planejamento do próprio curso, de comum acordo com o orientador.

Desta forma, cada Instituição de Ensino Superior deve adaptar a forma e critérios, criando assim, regulamentação própria a fim de inserir a monografia no projeto pedagógico.

Na Universidade de Brasília, o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais possui regulamento específico, baseado nos princípios estabelecidos pela DCN, a respeito da elaboração do TCC. Em suas disposições preliminares, define que o trabalho deverá ser elaborado individualmente, com orientação e supervisão de um professor, será feito na modalidade de monografia e é componente curricular obrigatório. Estabelece ainda o objetivo de que o aluno desenvolva “a capacidade de elaboração de trabalhos de cunho científico, fomentando a capacidade de análise e interpretação crítica da realidade estudada”

2.3 Trabalhos Anteriores sobre o TCC

Nas pesquisas acadêmicas relacionadas ao TCC, publicadas em revistas e apresentadas em congressos, nesta última década, são diversas as abordagens e objetivos dos autores. Alguns direcionam o foco ao modo como os alunos e professores enxergam a elaboração do TCC na

graduação, explorando as principais dificuldades encontradas pelo estudante. Outros focam os estudos nos impactos do desenvolvimento de trabalhos científicos nas carreiras profissionais dos Contadores, indagando ex-estudantes de graduação em sua atual profissão.

Silveira, Ensslin e Valmorbida (2012), em uma amostra relativamente pequena, com 33 alunos, analisaram a experiência da atividade de Iniciação Científica dos alunos de graduação em Ciências Contábeis que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade entre o primeiro semestre de 2010 e o primeiro semestre de 2011 na Universidade Federal de Santa Catarina. Por meio de questionário, o resultado da pesquisa apontou que na opinião de 73% dos alunos, a falta de tempo para realização das pesquisas é uma das maiores dificuldades no desenvolvimento da pesquisa. Dentre os benefícios, ou satisfação dos alunos em matricular-se na disciplina, está a possibilidade de fazer o projeto de TCC utilizando a mesma pesquisa.

Ramos (2016), ao abordar sobre a contribuição das Monografias em Ciências Contábeis para a formação profissional, destaca algumas pesquisas sobre o tema, dentre as quais, a realizada por Dumer et al. (2014) com o objetivo de compreender a percepção de ex-alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a elaboração de monografias, com foco na influência que teve em sua vida profissional. A amostra utilizada foi de alunos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior no estado do Espírito Santo que concluíram o curso entre 2003 e 2010. Foi feito um levantamento do tipo *survey* por meio de questionário. O resultado obtido demonstra que para 92% dos 66 ex-alunos participantes da pesquisa o TCC contribuiu para obtenção de novos conhecimentos. Cerca de 40% dos egressos consideram o TCC apenas como uma exigência do curso, não identificando um impacto relevante em seu crescimento profissional. Os autores destacam a importância da participação conjunta de todos os componentes, sejam eles a IES ao incentivar a busca pelo tema e orientadores o quanto antes, sejam dos professores ao contribuir de forma ativa à motivação dos alunos no desenvolvimento da pesquisa, e dos próprios alunos no entendimento dos benefícios e crescimentos que podem ser adquiridos quando da elaboração da monografia.

Com o objetivo de identificar os principais fatores que motivam a Iniciação Científica, SANTOS, et al. (2015) realizaram pesquisa com docentes e estudantes bolsistas de uma IES do Triângulo Mineiro, estado de Minas Gerais. Buscou-se analisar as seguintes características: desempenho acadêmico; atuação profissional; e continuidade dos estudos.

Entre os resultados, constatou-se que a Iniciação Científica reafirmou o interesse pela carreira acadêmica dos alunos, levando-os à pós-graduação, não sendo exclusivamente *stricto sensu*, mas também especializações *lato sensu* como MBA. Outro resultado importante foi a importância da presença e o acompanhamento do professor orientador para motivar o aluno, trazer confiança e proporcionar qualidade no desenvolvimento do trabalho.

Kruger et. al (2013) analisaram a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis de 6 universidades federais do Sul do Brasil na prática da pesquisa científica quanto à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. A respeito da leitura, 85% dos 262 respondentes disseram que os maiores motivos foram para elaboração de trabalhos, de artigos, e por exigência de disciplinas. 45% dos alunos afirmaram já ter elaborado pelo menos 1 artigo. Observou-se, também, que a maior dificuldade dos alunos foi a falta de tempo e a realização da coleta de dados. Dentre outras constatações, o incentivo dos professores ao exigirem não somente a leitura, mas também a confecção de artigos científicos no currículo das disciplinas mostra-se primordial para descoberta da pesquisa pelos alunos.

2.4 Procrastinação Acadêmica

A procrastinação se tornou objeto de estudo na área da psicologia no início da década de 80, podendo ter variadas definições e interpretações (Schouwenburg, 2004 *apud* SAMPAIO e BARIANI, 2011). O aspecto comumente visto pela sociedade a respeito da procrastinação é que ela tem uma conotação negativa, não ressaltando qualquer aspecto positivo. Entretanto, existem autores que defendem também alguns benefícios de procrastinar determinadas ações e que tal atitude levou a um bom desempenho.

Autores como Lay e Brokenshire (1997 *apud* SAMPAIO e BARIANI e BARIANI, 2011) consideram a procrastinação como um traço de personalidade, ou seja, o indivíduo procrastina com a tendência de adiar aquilo que é necessário para se alcançar algum objetivo. Ou ainda, pode ser considerada como um comportamento, se manifestando de forma diferente ao longo da vida e a depender da situação enfrentada pelo indivíduo, a tarefa a ser realizada e o contexto vivido. (Wolters, 2003 *apud* SAMPAIO e BARIANI, 2011; Schouwenburg, 2004 *apud* SAMPAIO e BARIANI, 2011).

Para Schouwenburg (2004), no contexto acadêmico, a procrastinação se dá ao protelar o início ou a conclusão do curso de ação ou decisão voltada ao Estudo (SAMPAIO e BARIANI, 2011). Ela pode estar relacionada ao adiamento de estudos, resolução de exercícios, leituras e elaboração de trabalhos. (DAY, MENSİK e O'SULLIVAN, 2000 *apud* RIBEIRO et al. 2014).

Autores como Ferrari, O'Callaghan e Newbegin (2005 *apud* RIBEIRO et al., 2014) estimam que 70% dos estudantes universitários procrastinam suas atividades e os reflexos podem ser percebidos de forma negativa nos seus desempenhos acadêmicos. Há evidências de que a procrastinação e o desempenho acadêmico têm relação inversa significativa, segundo pesquisa desenvolvida por Popoola (2005 *apud* RIBEIRO, 2014) na Nigéria, onde foi analisado alunos no último ano do curso de Educação. Para os estudantes, tal característica negativa envolve, principalmente, o fato de que o período de permanência no curso de graduação está atrelado ao cumprimento de prazos, tanto em leitura e estudos individuais, como em provas e trabalhos a serem entregues.

Por outro lado, Rotenstein, Davis e Tatum (2009) sugerem que, apesar do termo geralmente ser expresso com uma conotação negativa, não deveria necessariamente afetar o desempenho. Assim, completam os autores, o desempenho dos estudantes deve depender estritamente do talento e capacidade do estudante, não do quão próximo ao prazo final de entrega está um trabalho. (ROTENSTEIN, DAVIS e TATUM, 2009). Outros autores como Tice e Baumeister (1997) e Ferrari (1992) corroboram para o entendimento de que a sensação de euforia e pressão advindas de um prazo que se aproxima do fim, pode, sem dúvida, melhorar o desempenho. Esperar até que o prazo se esgote direciona o foco e força os alunos a serem disciplinados e eficientes na tarefa em mãos. (TICE e BAUMEISTER, 1997 *apud* ROTENSTEIN, DAVIS e TATUM, 2009)

3 METODOLOGIA

A fim de elaborar o estudo de forma organizada e coerente, faz-se necessário a construção do conhecimento científico da pesquisa utilizando-se de uma metodologia aplicável a este estudo com base em critérios e procedimentos que possam suportá-lo.

O termo pesquisa pode ser definido como sendo o procedimento racional e sistemático que visa responder aos problemas levantados. (GIL, 2010 p.1).

Andrade (2009, P. 111) reforça o entendimento a respeito da pesquisa científica e a caracteriza como sendo o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

Com relação à sua natureza, este estudo se caracteriza como pesquisa exploratória, que, segundo Beuren (2006) é um estudo que busca conhecer os aspectos mais relevantes sobre o assunto, esclarecer e aprofundar-se no conteúdo para direcionar a pesquisa. Gil (2010) corrobora com o entendimento, destacando que a pesquisa exploratória visa proporcionar uma visão geral acerca de um determinado fato. Além de sua característica exploratória, a pesquisa é também descritiva, onde o principal objetivo desse tipo de pesquisa, sintetizado por Gil (2010, p. 27) é a descrição das características de uma determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos, Beuren (2006, p.83) ressalta que se trata da “maneira pela qual se conduz o estudo e, portanto, se obtém os dados”. Assim, utilizou-se a técnica de levantamento por seu caráter descritivo e por expressar com exatidão de informações sobre uma população específica. (BEUREN, 2006). Dentre as vantagens de se utilizar o levantamento como tipo de pesquisa, Gil (2010) destaca a obtenção de conhecimento direto da realidade pelo fato de que “as próprias pessoas informam acerca de seu comportamento”, e a quantificação ao passo que os dados obtidos “podem ser agrupados em tabelas, possibilitando sua análise estatística.”

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário. Para Marconi e Lakatos (2012 p. 111) o questionário é uma “observação direta extensiva” e é representado por um grupo de perguntas a serem respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador.

Sobre a amostragem selecionada, optou-se pela não-probabilística do tipo por conveniência. Neste tipo de amostra, segundo Gil (2002 p. 53) “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo”. De acordo com o mesmo autor, esse tipo de amostragem pode ser aplicado em trabalhos exploratórios, tendo em vista não necessitar alto nível de precisão.

Compõem a população objeto deste estudo os 100 alunos pertencentes ao curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília que foram efetivamente matriculados na disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis no 1º semestre do ano de 2019. Esse número total de estudantes matriculados na disciplina foi obtido através da soma da quantidade de alunos matriculados em cada turma - correspondente a um professor orientador do departamento -, conforme disposto no portal Matrícula Web da UnB.

O motivo pelo qual esse grupo foi escolhido se dá pelo fato de ser necessário analisar a percepção dos alunos quanto a procrastinação durante o processo de desenvolvimento do trabalho. Sendo assim, exclui-se deste grupo aqueles alunos que porventura já estejam desenvolvendo o trabalho, mas com objetivo de conclusão apenas no 2º semestre de 2019 ou semestre posterior, haja vista que a grande maioria das etapas são finalizadas apenas no semestre de entrega e apresentação do trabalho final.

Dessa forma, foram obtidas 42 respostas ao questionário aplicado de forma *online* e criado por meio do Formulário Google. Não houve nenhum questionário não aceito ou resposta invalidada. Considera-se que todos os respondentes cumprem os pré-requisitos estipulados pelo questionário, validando, assim, a pesquisa.

Esse grupo de alunos matriculados na disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis estão, também, incluídos na plataforma de ensino à distância da Universidade, chamado EaD UnB e esta é utilizada para comunicação e interação dos alunos. Por meio deste grupo fechado, foi enviado aos e-mails cadastrados uma mensagem explicando o motivo do envio do questionário e solicitando a participação de todos os que estavam recebendo o e-mail. O questionário foi aplicado no dia 22/04/2019 e a última resposta aceita foi no dia 27/04/2019. Nesse prazo de envio das respostas de 5 dias, um novo e-mail reforçando o pedido foi encaminhado no 4º dia.

Ressalta-se que o a data de início das aulas no semestre em questão foi 13/03/2019 e que a data final para entrega da versão final para apresentação do TCC foi definida, à priori, para o dia 17/06/2019. Considera-se, então, que o questionário foi aplicado com 44% desse prazo decorrido. (96 dias totais, aplicado por volta do 42º dia de aula).

No enunciado do questionário foi informado que apenas os alunos efetivamente matriculados na disciplina deveriam responder ao questionário, caso o contrário, era solicitado ao respondente que não enviasse sua resposta. Como forma de confirmação e sugerindo honestidade a esse respeito, a primeira pergunta era exatamente a respeito do aluno estar matriculado ou não, validando as demais respostas do questionário.

Além disto, com o objetivo de não haver questões sem respostas, seja por esquecimento ou por fuga à pergunta, todas as questões foram previamente marcadas como de preenchimento obrigatório.

O questionário foi dividido em 3 sessões, a saber: Perfil do estudante; O Trabalho de Conclusão de Curso, tratando principalmente sobre as dificuldades encontradas durante a confecção do TCC; e Procrastinação, no aspecto geral e especificamente relacionada ao TCC.

Optou-se por setorizar as perguntas entre estes temas a fim de que o respondente soubesse sobre o que seria perguntado nas questões seguintes e, assim, tivesse uma sensação de progressão e, por consequência, mantivesse o interesse e concentração durante o preenchimento de todas as respostas.

Cabe ressaltar que, na última seção “Procrastinação”, foram utilizadas questões inspiradas no estudo realizado por Sampaio e Bariani (2011), tais como o motivo que leva os estudantes a procrastinar e como se apresenta o processo da procrastinação em relação a uma determinada tarefa, bem como no estudo de Enumo e Kerbaui (1999) em relação a se o modo como a procrastinação se apresenta depende da tarefa a ser realizada, e no caso desta pesquisa, à parte do TCC a ser escrita.

Um pré-teste foi realizado com 2 alunos pertencentes à população, com finalidade de verificar a correta interpretação das questões, evitar ambiguidades e garantir com que o questionário fosse aplicado com fidedignidade e clareza.

Após respondidas as questões propostas no questionário encaminhado por e-mail a estes 2 alunos, escolhidos por acessibilidade, foi solicitado a contribuição de suas opiniões em relação a melhorias que julgassem necessárias nas perguntas.

Dentre as mudanças realizadas, alterou-se o formato da pergunta “Me sinto capacitado para produzir um TCC razoável?” e da pergunta “O modo como a procrastinação se desenvolve depende da parte do TCC a ser realizada?” de “sim” ou “não” para Escala de Likert com 5

pontos, sendo 1 - Discordo Plenamente e 5 - Concordo Plenamente. Outra correção feita foi a retirada dos pontos de interrogação de todas questões com Escala Likert de 5 pontos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As respostas ao questionário foram tabuladas em planilha Excel e os dados foram tratados por porcentagem simples a fim de subsidiar a análise proposta por este estudo. Adicionalmente, foram criados gráficos e tabelas para melhor visualização dos resultados obtidos.

4.1 Perfil

Sobre o perfil dos alunos pesquisados, as mulheres representam cerca de 57% dos estudantes, enquanto os homens correspondem aos outros 43%. Essa proporção vai de encontro ao encontrado por Tibúrcio (2016 p. 21) onde a representatividade das mulheres (53%) é maior que a dos homens (46%). Em relação à idade, cerca de 71,4% dos alunos que estão desenvolvendo o trabalho de conclusão de curso estão na faixa etária entre 21 e 25 anos, outros 19% representam a faixa etária entre 26 e 30 anos e apenas 9,5% possuem idade acima dos 31 anos. Estes dados comprovam e reforçam a realidade dos alunos ingressantes no curso de graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, onde mais 80% tem até 20 anos quando iniciam o curso e cerca de 70% estão na faixa etária de 21 a 26 anos quando desenvolvem o TCC. (BARBOSA, 2017; TIBÚRCIO, 2016)

O turno em que os alunos estão inseridos teve resultado equilibrado com 52% pertencendo ao turno Noturno e 48% ao Diurno. Em relação ao semestre em que estão situados quando estão realizando o TCC, os dados demonstram que a maioria, 59%, estão entre o 8º e 10º período. Os que estão no 11º ou posterior representam 19% da amostra. As características em relação ao semestre em que estão matriculados na disciplina é compatível com a grade curricular delineada para ambos os turnos, sendo que para o Diurno é no 8º período e para o Noturno, no 10º período.

Em outra questão, foi perguntado ao respondente se ele trabalha ou realiza estágio, e, posteriormente, qual é a carga horária total de trabalho e estágio. Desta forma, o percentual de alunos que não trabalham ou estagiam é de 19%. Os que trabalham em área diferente das Ciências Contábeis representa 29%, enquanto 52% estão trabalhando ou estagiando na área.

Destes que trabalham ou estagiam, 12% possui carga horária de até 4 horas por dia. Cerca de 38% estão na faixa entre 4 e 8 horas de trabalho ou estágio, e 28% tem expediente de serviço com duração entre 8 e 12 horas, sugerindo que alguns deste último grupo podem ter jornada dupla que envolvem o trabalho e estágio.

Perguntados se já haviam concluído algum outro curso de graduação, apenas 12% já possui diploma em outro curso. Assim, 88% são representados por alunos que estão cursando sua primeira graduação. Este percentual pode se tornar relevante caso se deseje comparar as dificuldades encontradas pelos alunos que irão escrever o TCC pela primeira vez com aqueles alunos que já tiveram a experiência de desenvolver um TCC antes.

4.2 O Trabalho de Conclusão de Curso

Nesta seção, objetivou-se conhecer melhor a realidade, bem como a percepção dos alunos sobre o período de produção do TCC, com ênfases na estrutura textual necessária, objetivo acadêmico da disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” e as maiores dificuldades encontradas no decorrer da escrita do trabalho.

Considerando que o questionário foi aplicado em um espaço de tempo correspondente a aproximadamente $\frac{1}{3}$ do semestre letivo, esperava-se encontrar a maioria dos alunos com o trabalho iniciado, mais especificamente com a definição do “Tema”, “Problema de Pesquisa” e o “Objetivo de Pesquisa”. Desta forma, a Tabela I mostra a evolução da quantidade de alunos que já concluíram as grandes seções de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Tabela I - Seções do TCC já concluídas até o momento (agrupado)

SEÇÃO DO TCC CONCLUÍDA	Nº ALUNOS	%
T	34	81%
T; P	26	62%
T; P; O	19	45%
T; P; O; I	16	38%
T; P; O; I; REF	12	29%
T; P; O; I; REF; M	9	21%
T; P; O; I; REF; M; RES	4	10%
T; P; O; I; REF; M; RES; A	3	7%

Legenda: T - Tema; P - Problema de Pesquisa; O - Objetivo; I - Introdução; REF - Referencial Teórico; M - Metodologia; RES- Resultados; A - Análise

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa. (2019)

Nota-se um percentual elevado de alunos que ainda não iniciaram as seções que tendem a demandar maior tempo para serem desenvolvidas se forem levadas em consideração o período de aplicação do questionário e o prazo restante para conclusão do TCC. Além das 3 primeiras seções, (T), (P) e (O), as seções (I), (REF) e (M) estão concluídas para apenas 21% dos alunos. Aqueles outros que, juntamente com as seções anteriores, finalizaram a apuração dos Resultados e já fizeram a Análise dos Resultados, somam apenas 7%. É necessário ressaltar uma peculiaridade em relação a disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” na UnB neste 1º semestre de 2019, qual seja, o fato de que uma professora orientadora precisou antecipar o prazo para conclusão do TCC de todos os seus alunos orientandos. Deste modo, uma provável explicação para esta pesquisa ter encontrado 3 alunos na fase de escrita das Conclusões seria que estes alunos precisaram entregar o trabalho final poucas semanas após responderem ao questionário.

Não obstante ao ressaltado no parágrafo anterior, os dados da Tabela I podem sinalizar que os alunos tendem a desenvolver o trabalho a partir de uma ideia central do que se deseja pesquisar, mas apenas depois de uma pesquisa aprofundada seria possível definir o foco da pesquisa e o objetivo desejado.

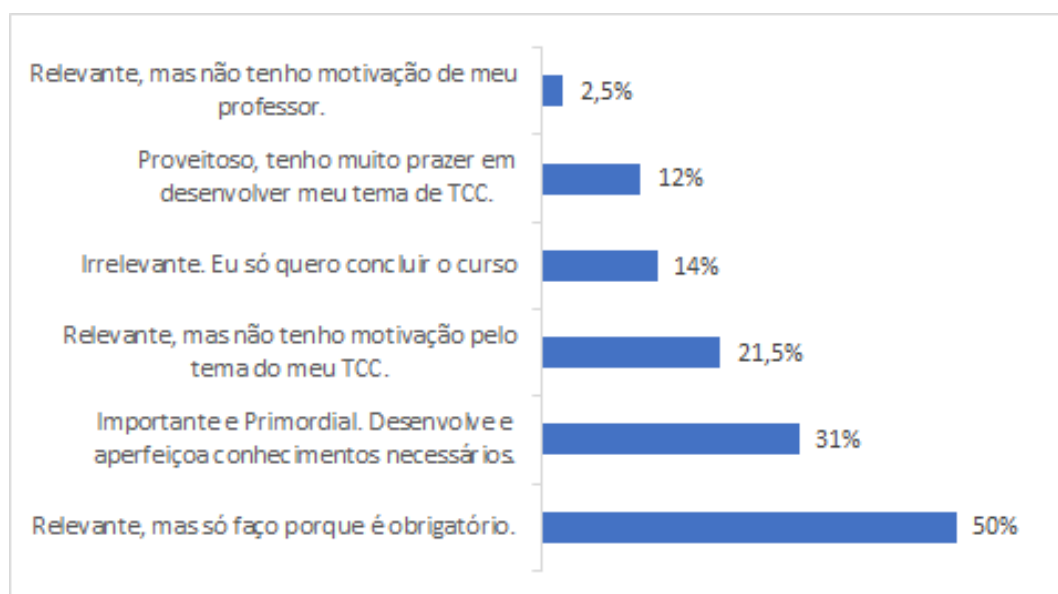
Quanto à percepção dos alunos em relação a se sentirem capacitados para produzir um TCC razoável, a uma outra questão proposta revelou, pela dispersão dos dados, que mais da metade se sente capaz de desenvolver o TCC com um aproveitamento satisfatório.

Em relação à estrutura do trabalho de conclusão de curso, os dados demonstram que a maioria dos alunos afirmam conhecer de maneira satisfatória o que são as grandes seções do TCC, tais como: Tema, Problema de Pesquisa, Objetivo Geral, Justificativa, Referencial Teórico e Procedimentos de Análise de Dados.

Na questão seguinte foi perguntado sobre o objetivo acadêmico da Disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”. Foi dada a opção de marcar mais de 1 resposta. Desta forma, o aluno poderia opinar sobre mais aspectos que representassem sua percepção sobre a disciplina. Pode-se observar, no Gráfico I, que apenas 12% afirmam ter prazer no tema escolhido. Para 14%, o único motivo para fazer o TCC é por este ser empecilho para concluir o curso de graduação. Cerca de 21,5% dos alunos concordam sobre a relevância da disciplina no currículo, porém, para eles o seu tema de TCC não os motiva. Ainda assim, a disciplina é considerada importante e primordial para 31% dos respondentes, concordando que o trabalho de conclusão de curso desenvolve e aperfeiçoa conhecimentos necessários para o aluno. Considera-se como resultado

mais expressivo o daqueles que consideram o TCC relevante, entretanto, só fazem a disciplina porque esta é de caráter obrigatório, totalizando 21 alunos com esta opinião, ou seja, 50% dos respondentes não fariam a disciplina caso esta fosse optativa.

Gráfico I - Objetivo acadêmico da Disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis



Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa. (2019)

A percepção dos alunos sobre a disciplina de Pesquisa vai em direção contrária ao que o CCA-UnB espera atingir, que é desenvolver no aluno a capacidade de elaboração de trabalhos de cunho científico, fomentando a capacidade de análise e interpretação crítica da realidade estudada. Portanto, um alerta é aceso sobre a motivação e empenho do aluno no processo de desenvolvimento do TCC. O fato de a disciplina ser obrigatória pressupõe que os benefícios são muito maiores para o sucesso na aprendizagem do aluno do que os seus esforços e dificuldades enfrentadas.

Assim, buscando entender mais sobre as adversidades enfrentadas pelos estudantes enquanto alunos da disciplina, foi perguntado quais eram ou quais seriam as maiores dificuldades para concluir o TCC. Utilizando-se a Escala Likert de 5 pontos, onde 1 significa Discordo Plenamente e 5, Concordo Plenamente, a Tabela II demonstra os dados obtidos pelas respostas às dificuldades selecionadas.

Tabela II – Tabela de Frequência - Dificuldades para concluir o TCC

DIFICULDADES		ESCALA				
		1	2	3	4	5
1	Escrever sobre um tema que não tenho conhecimento.	17%	17%	24%	29%	14%
2	Escrever sobre um tema que não tenho interesse.	31%	26%	21%	10%	12%
3	Definir o problema e o objetivo da pesquisa.	19%	19%	29%	24%	10%
4	Obter os dados.	14%	12%	21%	38%	14%
5	Interpretar os resultados.	7%	14%	38%	26%	14%
6	Cumprir os prazos.	7%	10%	26%	19%	38%
7	Redigir o trabalho.	7%	17%	21%	24%	31%
8	Formatar o trabalho nas Normas da ABNT.	21%	21%	14%	24%	19%
9	Ter o acompanhamento do(a) meu(minha) orientador(a).	41%	24%	24%	7%	5%
10	Separar tempo para desenvolver o trabalho.	7%	7%	17%	26%	43%
11	Conciliar com as matérias do semestre.	24%	14%	14%	17%	31%
12	Conciliar com as atividades cotidianas.	5%	10%	14%	21%	50%

Legenda: **Vermelho** - Maior frequência de respostas. **Azul** – Segunda(s) maiores frequência(s) de respostas

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa. (2019)

Em relação a ter que escrever sobre algum tema que não tenham interesse, a maioria demonstrou que possui sim interesse e esta não é uma dificuldade. Ao serem perguntados sobre a dificuldade em escrever sobre um tema que não possuem conhecimento, 43% concordou, expressando que, por muitas vezes, o aluno tem interesse no tema a ser pesquisado, fator este que é relevante para o bom andamento do trabalho.

Quanto à possíveis dificuldades em definir o Problema e Objetivo da Pesquisa, a distribuição de opiniões foi mais equilibrada com 38% discordando que tiveram ou terão dificuldades, 28% disseram ser indiferentes, e outros 34% afirmaram que tiveram ou terão dificuldades relacionadas a definir o Problema de Pesquisa e Objetivo.

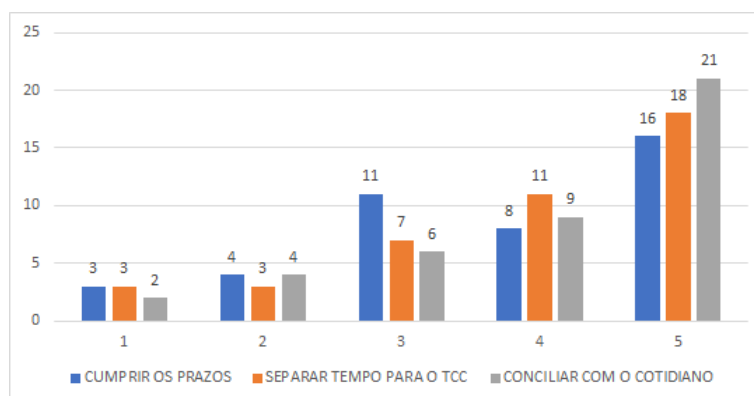
Um dado importante a ser ressaltado é que a maioria dos alunos disseram não enfrentar problemas com o acompanhamento de seus professores orientadores. Este dado demonstra que o apoio dos professores é perceptível e relevante, conduzindo o aluno na direção correta e prestando assistência quando necessário.

No quesito “Obtenção de dados” para a pesquisa, houve um percentual de 52% dos respondentes que anteviram encontrar certa dificuldade. Esta percepção pode estar relacionada e ser explicada pelo fato de apenas 12% dos alunos terem afirmado anteriormente no questionário que já concluíram a obtenção de dados e a análise dos resultados. Sendo assim, dos que já começaram a escrever, a maioria está escrevendo a parte da Introdução, Referencial

Teórico e Metodologia de Pesquisa. Nesta última, pode-se ter uma noção de quanto difícil ou não será a coleta de dados para a pesquisa.

O Gráfico II demonstra uma proximidade entre os elevados níveis, 57%, 69% e 71%, respectivamente, de percepção frente às dificuldades dos alunos relacionadas ao “cumprimento de prazos”, a “separar tempo para desenvolver o TCC” e a “conciliar com as atividades cotidianas”.

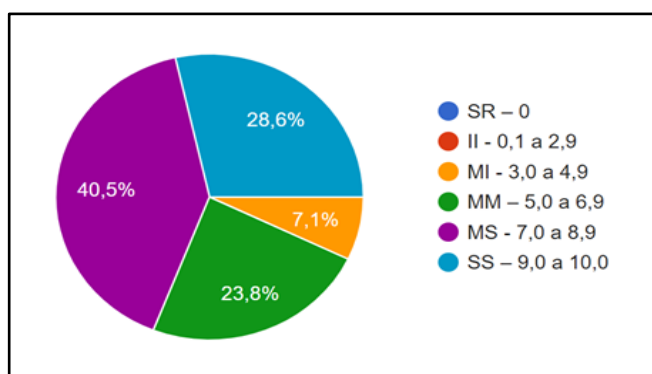
Gráfico II - Maiores dificuldades para concluir o TCC



Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019)

Ao serem solicitados a fazer uma projeção de suas prováveis menções finais no TCC, considerando, para isso, a situação da monografia no momento em que o questionário foi respondido, as dificuldades já enfrentadas e projetando outras possíveis dificuldades, 92,9% dos alunos disseram que seriam aprovados, com notas superiores a 5,0 (mínimo para aprovação). Destes, apenas 28,6% afirmou que conseguiria menção máxima. Estes dados não representam a realidade observada por Tibúrcio (2016), onde a média de reprovações observado em 2015 e 2016 é em torno de 30%.

Gráfico III - Menção final na Disciplina na opinião dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados apresentados no Gráfico III podem indicar uma distorção da situação real dos alunos frente ao TCC que precisam desenvolver. Tibúrcio (2016) apurou que cerca de 30% dos estudantes de Ciências Contábeis na UnB não finalizam ou são reprovados nesta disciplina. Entretanto, levando em consideração que o tempo disponível até a data final de entrega do Trabalho final era relativamente grande, o fato dos alunos terem respondido ao questionário pode ter servido de alerta para o estudante se conscientizar sobre a situação de sua monografia e tomar atitudes que visem acelerar a escrita. Este prazo pode, ainda, corrigir vícios de comportamento, reforçar a necessidade de sanar as dúvidas existentes e ajudar na obtenção de um trabalho de melhor qualidade, com menção satisfatória.

4.3 Procrastinação

Na terceira e última seção de perguntas do questionário foram feitas duas perguntas diretas em relação a consciência do aluno em relação ao ato de procrastinar e uma pergunta sobre quais seriam os motivos da procrastinação, com foco exclusivamente no TCC.

Inicialmente, foi perguntado ao respondente como era sua atitude no momento de escrever o TCC, sendo descrito quatro possibilidades de resposta. Desta forma, 19 alunos (45,2%) afirmaram que demoram a começar a escrever, e quando começam a escrever interrompem com frequência. Para outros 11 alunos (26,2%) existe a demora em começar a escrever, entretanto não interrompem posteriormente. Em contrapartida, 7 alunos (16,7%) revelaram não ter dificuldade em iniciar a escrita, contudo interrompem com frequência. E para os outros 5 alunos (11,9%), não há dificuldade em começar a escrever, nem tampouco interrompem posteriormente.

Tais dados fazem um contraponto com os estudos de Kerbaui e Enumo (1999) e de Day et al (2000), onde foi constatado que a maior parte dos estudantes adiam o início da tarefa sem interrompê-la posteriormente. Estes estudos não desqualificam o achado. Pelo contrário, sinalizam que a forma de procrastinar dos alunos de Ciências Contábeis na UnB é uma mais acentuada e sugere uma discussão maior a fim de compreender os motivos de se adiar e, também, interromper o desenvolvimento do TCC.

Nesse sentido, buscou-se avaliar, na questão seguinte, a franqueza e honestidade dos alunos em relação a assumirem suas posturas procrastinadoras. Ao serem perguntados se procrastinam na elaboração do TCC, 35 alunos (83,3%) revelaram que sim, em oposição a 7 (16,7%) que afirmaram não procrastinar no TCC.

Posteriormente, objetivando conhecer os motivos que levam os alunos a procrastinar, os alunos deveriam marcar esses motivos, sendo que havia 3 respostas sugeridas relacionadas ao TCC, uma outra opção de “não procrastino” e a opção “outros”. O aluno poderia, também, marcar mais de uma resposta. A última opção “outros” continha espaço para preenchimento livre pelo aluno.

Desta forma, a maioria dos alunos, 25 (59,5%) alegou que a “falta de tempo” era um dos motivos para procrastinação, enquanto a “dificuldade em realizar o TCC” foi considerado motivo para 17 (40,5%) alunos. Outros 10 (23,8%) alunos disseram que a “insatisfação em realizar o TCC” era fator importante para adiar o trabalho. Houveram 4 alunos que deram respostas abertas e se faz necessário destacá-las: “dificuldade em escrever”; “Falta de tempo, Cansaço ou ‘crise de nervoso’ ocorrido no dia”; “problemas com a ansiedade”; e “Não sei nem o que estou fazendo direito, como escrever, [es]to[u] totalmente perdida”(sic). Além destes, ressalta-se, que em contraposição aos 7 alunos que afirmaram não procrastinar na questão anterior, apenas 4 alunos reafirmaram “Não procrastinar” ao se depararem com alguns possíveis motivos para tal comportamento.

As respostas no parágrafo anterior corroboram com as pesquisas feitas por Enumo e Kerbauy (1999) e por Sampaio e Bariani (2011), onde encontraram a “falta de tempo” e a “insatisfação em realizar a tarefa” como sendo os principais critérios para procrastinar compromissos. Tais critérios podem ser indícios de que a procrastinação está ligada ao fato de que as maiores dificuldades enfrentadas no TCC, foram, na opinião dos mesmos alunos, o cumprimento de prazos, a conciliação com atividades do cotidiano e, conseqüentemente, a destinação de tempo para elaboração do TCC.

É importante ressaltar as respostas abertas dadas ao questionamento dos motivos de se procrastinar. Pode-se observar nas quatro respostas traços emocionais associados ao ato procrastinatório que remetem à frustração, angústia, ansiedade e sensação de incapacidade, o que reforça o resultado encontrado por pesquisadores como Kerbauy (1999), Ferrari (2000), Sampaio (2011) e Ribeiro (2014).

Na última questão proposta aos respondentes, foi perguntado se a procrastinação se apresenta de modo diferente a depender da parte do TCC a ser desenvolvida. Para maioria dos alunos, a procrastinação ocorre sim por influência da seção da pesquisa a ser escrita. Este dado, entretanto, não é suficiente para afirmar que a procrastinação ocorre apenas nas atividades entendidas como “difíceis” ou “desagradáveis” (Enumo e Kerbauy, 1999; Sampaio e Bariani, 2011), nem tampouco pode-se concluir que as atividades “fáceis” não são, da mesma forma, alvo de adiamento, suscitando que, para muitos, há a “necessidade de ‘sentir pressão’ do prazo final para desenvolver a tarefa”. (SAMPAIO e BARIANI, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo relacionar a procrastinação com as dificuldades encontradas pelos alunos de Ciências Contábeis da UnB durante o desenvolvimento do TCC.

Os resultados mostraram, primeiramente, que o perfil dos alunos é composto, majoritariamente por Mulheres (57%); a faixa etária de 21 a 25 anos é mais representativa da população pesquisada, correspondendo a 71%. Os que trabalham e/ou estagiam representam 81%.

Quanto às maiores dificuldades enfrentadas no TCC, a pesquisa mostrou que conciliar a escrita do trabalho com o cotidiano é o maior empecilho, tendo como consequência não conseguir separar tempo apropriado para a escrita do trabalho e, portanto, não cumprir os prazos com rigor.

A gestão do tempo e a definição de prioridades se mostrou de grande relevância para que alunos pudessem obter êxito na conclusão do trabalho. Atrelado a isto estão os motivos pelos quais se procrastina a escrita do trabalho, onde, para a maioria dos alunos, foi a “falta de tempo” e a “dificuldade em desenvolver o TCC”.

A procrastinação da hora da escrita se deu de forma que, para 45% dos alunos, existe a demora em começar a escrever e ainda ocorrem interrupções com frequência. Ressalta-se, nesse sentido, um relevante achado da pesquisa no fato de que as dificuldades e a insatisfação em realizar o TCC estão incluídas nos principais motivos de procrastinação, além da principal razão “falta de tempo”.

A pesquisa concluiu, também, que a procrastinação pode advir de sentimentos como ansiedade e frustração nos alunos ao se depararem com a obrigação de realizarem a pesquisa científica TCC.

Com isso, o estudo traz como contribuição científica os dados relacionados ao engajamento dos alunos frente ao TCC, suas dificuldades na escrita e construção do trabalho, bem como viabiliza a perspectiva dos próprios alunos em relação ao sucesso que terão ou não ao final. A necessidade de fazer uma boa gestão de tempo e de prioridades se faz presente entre as principais contribuições deixadas pelo presente estudo.

5.1 Limitações

Como limitação deste trabalho, cabe destacar que o tipo de pesquisa realizado, levantamento, proporciona visão estática a respeito da procrastinação dos alunos durante a produção do TCC. Sendo assim, representa uma situação de momento, não podendo indicar tendências à variação e não sendo possível avaliar como se deu esse comportamento procrastinador até a conclusão do TCC.

Outra limitação é a de não poder estender o entendimento sobre o comportamento procrastinatório a outras áreas da vida do aluno, visto que as perguntas foram relacionadas exclusivamente ao momento de escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.

5.2 Sugestão de pesquisas futuras

Como sugestão de pesquisas futuras está a necessidade de aprofundar as análises estatísticas de relação entre o comportamento procrastinador dos alunos e as notas obtidas; o impacto positivo ou negativo da procrastinação nas aprovações e reprovações ao final do semestre, bem como estender essa análise para todos os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Contábeis, a fim de obter informações sobre como desenvolver profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

De igual forma, sugere-se avaliar o quanto a escrita do TCC impacta psicologicamente outras atividades do cotidiano do aluno, relacionando também a procrastinação na ótica dos demais compromissos assumidos pelo estudante.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBOSA, S. G. C. **Desempenho acadêmico na primeira disciplina profissional no curso de ciências contábeis**. 25p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília. Brasília, 1º Semestre letivo de 2017.

BEUREN, I. M (Org.). et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 776, de 03 de dezembro de 1997**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf>. Acesso em: 16-04-2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004**, Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 22-04-2019.

DAY, V.; MENSINK, D.; O’SULLIVAN, M. **Patterns of Academic Procrastination**. Journal of College Reading and Learning, v. 30, n.2, p. 120134, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

ENUMO, S. R. F; KERBAUY, R. R. **Procrastinação: descrição de comportamento de estudantes e transeuntes de uma capital brasileira**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. v. 1, n. 2, p. 125-133. 1999.

HILL, M.; HILL, D. A.; CHABOT A. E.; BARRALL, J. F. **A survey of college faculty and student procrastination**. College Student Personnel Journal, v. 12, n.3, p. 256-62, 1978.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Online. Elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. de. **Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo**. Revista Universo Contábil, v. 5, n. 1, p. 55-71, 2009.

FERRARI, J. R.; O’CALLAGHAN, J.; NEWBEGIN, I. **Prevalence of procrastination in the United States, United Kingdom, and Australia: arousal and avoidance delays among adults**. North American Journal of Psychology, v.7, n. 1, 1-6. 2005.

KRÜGER, L. M.; VALMORBIDA, S. M. I.; ENSSLIN, L.; VICENTE, E. F. R. **Inserção dos Alunos de Ciências Contábeis na pesquisa científica: uma análise nas universidades federais do sul do Brasil.** ConTexto, v. 13, n. 24, p. 51-63, mai./ago. 2013.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G.de. **Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho.** Revista Contemporânea de Contabilidade. v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147/11126>>. Acesso em: 15-03-2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7. ed. - 7. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. **Estudos sobre iniciação científica no Brasil: Uma revisão.** Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p.173-197, jan./abr. 2010

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. **Metodologia Científica.** 2 ed. São Paulo: Futura, 1998.

POPOOLA, B. I. **A study of the relationship between procrastinatory behavior and academic performance of undergraduate students in a Nigerian University.** Journal of African Education Research, v. 11, n. 3, p. 215-218, 2005.

RIBEIRO, F.; AVELINO, B. C.; COLAUTO, R. D.; NOVA, S. P. C. C. **Comportamento Procrastinador e Desempenho Acadêmico de Estudantes do Curso de Ciências Contábeis.** Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 7, n. 3, p. 386-406, 2014.

ROTENSTEIN, A.; DAVIS, H. Z.; TATUM, L. **Early Birds versus Just-in-Timers: The effect of procrastination on academic performance of accounting students.** Journal of Accounting Education, v. 27, n. 4, p. 223-232. 2009.

SÁ, A. L. de. **Diretrizes e Bases de uma Metodologia Geral no curso de Ciências Contábeis.** Revista do Conselho Regional de Minas Gerais, 2001.

SAMPAIO, R. K. N; BARIANI, I. C. D. **Procrastinação acadêmica e autorregulação da aprendizagem em estudantes universitários.** Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A. **A iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro.** Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 11, n. 22, p. 25-48, jan./abr. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2014v11n22p25>>Acesso em: 21-03-2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHOUWENBURG, H. **Procrastination in Academic Settings: General Introduction.** In: SCHOUWENBURG, H.; LAY,C; TIMOTHY,P.; FERRARI, J. (Orgs.) Counseling the Procrastinator in Academic Settings. American Psychological Association, p.3-18, 2004.

SILVA, A. C. R. da. **A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade: caminhos da investigação.** Pensar Contábil. Rio de Janeiro, v. 5, n. 17, p. 14-18, ago-out 2002.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. **Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma comparação entre periódicos 1989/2001 e 2001/2004.** Revista Contabilidade & Finanças USP. São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/download/34165/36897>>. Acesso em: 21-03-2019.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. **Um Estudo sobre a Interação entre a Pesquisa Científica e a Prática Profissional Contábil.** REPeC, Brasília, v. 6, n. 2, art. 6, p. 204-220, abr./jun. 2012

SILVA, R. M. P. da. **Percepção de formandos em Ciências Contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal.** 2008. 93 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, Brasília, 2008.

SILVEIRA, T. P. da; ENSSLIN, S. R.; VALMORBIDA, S. M. I. **Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina.** Revista de Contabilidade da Ufba, Salvador-BA, v. 6, n. 1, p. 48-65, jan./abr. 2012.

TIBÚRCIO, M. H. S. **Percepção dos alunos das dificuldades na conclusão do trabalho de conclusão de curso na graduação em ciências contábeis.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade de Brasília (UnB). 2016. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/17297>> Acesso em: 11-02-2019

APÊNDICE

Seção 1 de 3



PROCRASTINAÇÃO NA CONDUÇÃO DO TCC

Olá, meu nome é Marcos Vinicius Pires Santoro. Sou graduando em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Estou desenvolvendo a pesquisa para meu Trabalho de Conclusão de Curso que visa analisar as relações da procrastinação com o desenvolvimento do TCC. Para isso, peço a sua gentileza de responder a este breve questionário.

Este questionário é restrito para os alunos matriculados na disciplina "Pesquisa em Ciências Contábeis" no semestre 1/2019 da UNB. Se você não estiver matriculado, peço a gentileza de não responder.

Ao responder a este questionário, você estará permitindo o uso dos dados para a pesquisa. Estas informações serão utilizadas somente para a confecção desta pesquisa, sendo, portanto, totalmente sigilosas e anônimas. O tempo estimado para responder ao questionário é de 5 minutos.

Desde já, agradeço por sua colaboração!

PERFIL

Descrição (opcional)

Estou matriculado na Disciplina "Pesquisa em Ciências Contábeis" no período 1/2019? *

☐ Sim

☐ Não

Sexo de Nascimento *

☐ Masculino

☐ Feminino

Idade *

- ☐ 15 a 20 anos
- ☐ 21 a 25 anos
- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ 31 a 40 anos
- ☐ 41 anos ou mais

Qual o turno de seu curso? (Registrado em sua Carteira Estudantil) *

- ☐ Diurno
- ☐ Noturno

Semestre/período do curso que estou situado em 1º/2019: *

- ☐ Entre o 1º e 4º
- ☐ Entre o 5º e o 7º
- ☐ Entre o 8º e o 10º
- ☐ No 11º ou posterior

Trabalha ou estagia atualmente? *

- ☐ Sim, na área das Ciências Contábeis
- ☐ Sim, em outra área
- ☐ Não

Carga horária diária total de seu estágio + trabalho *

- ☐ Até 4 horas
- ☐ De 4 a 8 horas
- ☐ Entre 8 e 12 horas
- ☐ Acima de 12 horas

Possui alguma graduação concluída? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

Seção 2 de 3



O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Descrição (opcional)

Quantas vezes já foi matriculado na disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis? *

- ☐ Esta é a 1ª vez.
- ☐ 2 vezes. Esta é a segunda.
- ☐ 3 vezes. Esta é a terceira.

Contando com o orientador atual (1º/2019), quantos orientadores você já teve? *

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3 ou mais

Quanto à estrutura básica do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis, responda as questões abaixo:

Descrição (opcional)

Conheço a estrutura necessária para confecção do TCC. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conheço de maneira satisfatória o que é "Tema". *

[illegible]

Conheço de maneira satisfatória o que é "Problema de Pesquisa". *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conheço de maneira satisfatória o que é "Objetivo Geral". *

Discordo Plenamente 1 2 3 4 5 Concordo Plenamente

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Conheço de maneira satisfatória o que é "Justificativa". *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conheço de maneira satisfatória o que é "Referencial Teórico". *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conheço de maneira satisfatória o que é "Tipologia da Pesquisa". *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conheço de maneira satisfatória o que é "Procedimentos de Análise de Dados". *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Em relação ao objetivo acadêmico da matéria Pesquisa em Ciências Contábeis, eu considero: *

- ☐ Importante e Primordial. Desenvolve e aperfeiçoa conhecimentos necessários.
- ☐ Proveitoso, tenho muito prazer em desenvolver meu tema de TCC.
- ☐ Relevante, mas não tenho motivação pelo tema do meu TCC
- ☐ Relevante, mas não tenho motivação de meu professor.
- ☐ Relevante, mas só faço porque é obrigatório.
- ☐ Irrelevante. Eu só quero concluir o curso

Para concluir meu TCC, minhas maiores dificuldades tem sido ou serão:

Descrição (opcional)

Escrever sobre um tema que não tenho conhecimento. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Escrever sobre um tema que não tenho interesse. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Definir o problema e o objetivo da pesquisa. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Obter os dados. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Interpretar os resultados. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Cumprir os prazos.*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Redigir o trabalho.*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Formatar o trabalho nas Normas da ABNT.*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Ter o acompanhamento do(a) meu(minha) orientador(a).*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Separar tempo para desenvolver o trabalho.*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conciliar com as matérias do semestre.*

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Conciliar com as atividades cotidianas. *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Considerando o contexto atual de sua monografia e projetando suas dificuldades listadas anteriormente, qual seria sua menção final na avaliação de seu TCC? *

- ☐ SR - 0
- ☐ II - 0,1 a 2,9
- ☐ MI - 3,0 a 4,9
- ☐ MM - 5,0 a 6,9
- ☐ MS - 7,0 a 8,9
- ☐ SS - 9,0 a 10,0

Seção 3 de 3



PROCRASTINAÇÃO

Procrastinação pode ser entendida como o ato de adiar, demorar, enrolar, tardar, diferir, transferir para outro dia. É também caracterizada por "realizar outras tarefas menos importantes, ao invés da designada". (Schouwenburg, 2004 apud Sampaio, 2011)

Considerando o tempo diário destinado para a escrita, eu (SAMPAIO, 2011) *

- ☐ Demoro a começar a escrever, mas não interrompo posteriormente;
- ☐ Demoro a começar a escrever, e quando escrevo interrompo com frequência;
- ☐ Não tenho dificuldade em começar a escrever, contudo interrompo com frequência;
- ☐ Não tenho dificuldade em começar a escrever e não interrompo posteriormente;

Eu procrastino na elaboração do meu TCC? *

☐ Sim

☐ Não

Eu procrastino pelos seguintes motivos: *

☐ Falta de tempo

☐ Insatisfação em realizar o TCC

☐ Dificuldade em realizar o TCC

☐ Não procrastino

☐ Outros...

O modo como a procrastinação se desenvolve depende da parte do TCC a ser realizada? *

	1	2	3	4	5	
Discordo Plenamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Plenamente

Referências

SAMPAIO, R. K. N.; BARIANI, I. C. D. Procrastinação Acadêmica: Um estudo exploratório. Estudos Interdisciplinares em Psicologia. Londrina. v.2 n.2, p.242-262. Dez. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/2236-6407.2011v2n2p242>. Acesso em: 28-03-2019.